



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**N.º 07/10**

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
REALIZADA EM 21 DE  
DEZEMBRO DE 2010**

Aos vinte e um dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dez, nesta Vila de Alcochete e Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 20:30 horas, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Alcochete, presidida pelo senhor Miguel Boieiro.

Feita a chamada pelo 1.º Secretário, registaram-se as seguintes presenças:

*Pela CDU – Coligação Democrática Unitária:*

- Miguel Boieiro; Rui Manuel da Graça Santa, Paula Alexandra Ferrão Pereira, Fernando Manuel Catum Leiria, Rodolfo Soares Marques Pereira, Isabel Maria Pereira Alves Teixeira Ferreira Trindade.

*Pelo Partido Socialista:*

- José Luís Nunes Catalão, Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado, Francisco José da Fonseca Giro, Rosa Paula Saldanha de Jesus, Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto.

*Presidentes das Juntas de Freguesia:*

- Estêvão António das Neves Boieiro, Presidente da Junta de Freguesia de Alcochete (CDU), António Joaquim Gomes Almeirim, Presidente da Junta de Freguesia de Samouco (CDU) e António José da Silva Soares, Presidente da Junta de Freguesia de S. Francisco (PS).

Faltaram a esta sessão:

- Pedro Miguel Esteves Ludovice Nogueira, que justificou a sua falta por escrito, por se encontrar ausente do concelho, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituído por Luiz Branco Batista.

- Raquel Alves Vieira Saraiva, que justificou a sua falta por escrito, por se encontrar ausente do concelho, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituída por Maria da Graça Medeiros Cabral.

Os candidatos imediatamente a seguir na lista do PSD também não se encontravam disponíveis para comparecer a esta sessão, nomeadamente: Telmo Alexandre Hipólito Rodrigues, Carla Cristina Moreira Azevedo, António Dinis Lopes Mendes e Marina da Motta Veiga Correia do Vale Ludovice Nogueira.

- Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres, que justificou a sua falta por escrito, por motivos de ordem particular, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituída por António César Vital Alves.

- Ana Paula Zeverino Gonçalves, que justificou a sua falta por escrito, por motivos de ordem profissional, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituído por Ana Cristina Tavares A.B.F. Rodrigues.

- Cristina Maria Rodrigues Samouqueiro, que justificou a sua falta por escrito, por motivos de ordem particular, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituída por Raúl dos Santos Duarte.

- Joana Coelho Roque Lino, que justificou a sua falta por escrito, por se encontrar ausente do concelho, o que foi aceite por unanimidade, tendo sido substituída por Amélia dos Santos.

- Pedro Lavrado, que justificou por escrito a sua ausência, por motivos de saúde, o que foi aceite por unanimidade.

- Vítor Hugo Vila Cova Lemos Rodelo, que justificou a sua falta por escrito, por se encontrar ausente do concelho, o que foi aceite por unanimidade.

Os candidatos imediatamente a seguir na lista do PS também não se encontravam disponíveis para comparecer a esta sessão, nomeadamente: Maria de Fátima Soares; Luís Sinquenique; Arquimínio Cardoso e Pedro Rodelo.

Pelo executivo municipal encontravam-se presentes o Presidente da Câmara, Luís Miguel Carraça Franco e os Vereadores José Luís dos Santos Alfélua Ferreira, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, Susana Isabel de Freitas Custódio, Jorge Manuel Pereira Giro, José Navarro Lopes Gemas e António Dias dos Santos Maduro.

## **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

O Presidente da Assembleia informou sobre a distribuição da seguinte documentação:

- Sobre a actividade do Presidente da Assembleia, que fica arquivada na pasta de anexos à acta. (Doc 1)
- Sobre a correspondência recebida. (Doc 2)

A Assembleia tomou conhecimento.

## **ACTAS**

**Ao abrigo da alínea c) do nº 2 do artigo 18º do Regimento foi colocada à discussão:**

- *Acta de 28 de Setembro 2010*

Submetida à discussão, usou da palavra Francisco Giro para informar que não vê explanado na acta o pedido formulado ao executivo sobre a situação das famílias carenciadas do concelho.

O Presidente da Assembleia sugeriu que Francisco Giro apresentasse, sobre o assunto, a sua declaração por escrito, para poder ficar anexa à acta, o que foi aceite.

Submetida à votação, a acta foi aprovada por maioria, com 1 voto contra (Francisco Giro); 1 abstenção (António Alves) e 20 votos a favor.

*- Acta de 2 de Novembro 2010*

Submetida à discussão e votação, a acta foi aprovada por maioria, com 4 abstenções (Maria da Graça Cabral; Rodolfo Pereira; José Luís Caetano e Amélia dos Santos por não terem estado presentes) e 18 votos a favor.

**Ao abrigo da alínea d) do nº 2 do artigo 18º do Regimento registaram-se as seguintes intervenções:**

- António Almeirim (Presidente da Junta de Freguesia de Samouco):

Chamou a atenção para o facto de não estar inscrito na listagem da correspondência recebida o convite remetido pela Junta de Freguesia de Samouco, para as comemorações do aniversário da elevação do Samouco a Vila, pese embora a Assembleia Municipal ter estado representada nas referidas comemorações.

- José Luís Catalão:

Solicitou esclarecimentos relativos ao suposto desaparecimento da ossada de um gavetão do Cemitério Municipal de Alcochete. Sugeriu também para que se proceda à colocação de marcas rodoviárias horizontais nas vias, em especial na que liga o Pinheiro da Cruz à Atalaia, dado que presenciou um grave acidente de viação na mesma, tendo ficado convencido que se as marcas existirem poderão ser evitados outros acidentes.

- Fernando Pinto:

Informou que o espaço dedicado aos canídeos na urbanização dos Barris necessita de ser arranjado, dado oferecer perigosidade nas condições em que se encontra. Chamou também a atenção para a falta de iluminação no troço da EM501 entre a Pacheca e o Samouco, mais especificamente na zona do viaduto da Ponte Vasco da Gama.

- Olívia Silva:

Solicitou informações relativas ao projecto “Plantar Portugal”.

**Ao abrigo da alínea e) do nº 2 do artigo 18º do Regimento registaram-se as seguintes intervenções:**

- Luiz Batista:

Teceu comentários a um artigo da autoria de Paula Pereira publicado no “Jornal do Montijo”, discordando da mesma e frisando que o PSD não utiliza apenas a comunicação social para o debate de ideias, dado que também o faz na Assembleia Municipal.

Referiu uma situação que se passou na reunião ordinária da Câmara Municipal que se realizou na Fonte da Senhora e em sequência, referiu que, em sua opinião, este executivo é pouco produtivo. Produtividade é fazer mais e melhor e se no anterior executivo havia menos um Vereador a tempo inteiro e o senhor Presidente conseguiu gerir a Câmara, não entende que necessidade havia de neste aumentar um vereador. Faltou na sua opinião, coragem ao senhor Presidente para reduzir.

Solicitou também informação relativa à construção de passeios junto ao Fórum Cultural.

- José Luís Catalão:

Informou das deliberações tomadas na sessão da AML que se realizou no dia 13 de Dezembro e perguntou se já foi feita a transferência da verba para esta entidade.

- Fernando Pinto:

A propósito da exposição sobre a Regeneração Urbana da Vila de Alcochete, informou que recebeu convite para a mesma, mas lamentou que a Comissão de Ordenamento e Urbanismo da Assembleia Municipal não tenha sido convocada para apreciação desta matéria.

- Fernando Leiria:

Tendo em atenção a intervenção de Luiz Batista relativamente ao que se passou na reunião ordinária da Câmara na Fonte da Senhora, solicitou ao Presidente da Câmara que informasse este membro sobre as regras das reuniões, para se poder perceber a atitude do Presidente da Câmara face ao despropósito da intervenção.

Ainda em relação à intervenção de Luiz Batista, teceu alguns comentários sobre o que tem saído na comunicação social dizendo que muitos artigos contêm inverdades, citando inclusive alguns exemplos.

**Ao abrigo da alínea f) do nº 2 do artigo 18º do Regimento registaram-se as seguintes intervenções:**

- 1.º - Fernando Leiria em nome da CDU, apresentou uma proposta de Moção sobre o “Orçamento do Estado para 2011”.

- 2.º - Isabel Trindade em nome da CDU apresentou uma proposta de Moção/Saudação sobre “Greve Geral de 24 de Novembro”.

3.º - Maria da Graça Cabral em nome do PSD apresentou uma Saudação sobre “Acordo Laboral na Autoeuropa”.

Submetido à discussão o 1.º documento, usaram da palavra os seguintes membros:

- Fernando Leiria:

Apesar de não estar escrito na moção, salientou uma questão que lhe pareceu caricata, (a distribuição de dividendos da empresa PT que os deputados do PS e do PSD votaram a favor) dando como exemplo, que com estes montantes não teria havido necessidade de retirar apoios a famílias carenciadas.

Luiz Batista – Discordou de dois aspectos referidos na moção que o impedem de votar favoravelmente. Primeiro porque mete o PS e o PSD no mesmo “saco”. Relativamente aos dividendos da PT não considera que este ano sejam dividendos, em virtude de as verbas resultarem de um negócio que se realizou durante o ano. Acrescentou ainda que não vê reflectida na moção a distribuição de verbas pelos trabalhadores.

- Fernando Leiria:

Considerou muito fraca a argumentação de Luiz Batista, mencionando entre outros, os dividendos distribuídos pelo BES.

Submetida à votação, foi aprovada por maioria, com 6 votos contra (PS); 2 abstenções (PSD) e 14 votos a favor da CDU.

Submetido à discussão o 2º documento, Luiz Batista informou que não concordava com o ponto que refere “o recurso à força policial para dificultar acção dos piquetes”, senão também se pode perguntar quem defende o direito ao trabalho daqueles que querem trabalhar?

Apesar de ser pelo direito à greve, é contra o barramento da entrada de quem queira trabalhar.

Submetida à votação, foi aprovada por maioria, com 6 votos contra (PS); 2 abstenções (PSD) e 14 votos a favor da CDU.

Relativamente ao 3.º documento, a bancada da CDU solicitou um intervalo de 10 minutos para apreciação do mesmo. Contudo, o Presidente da Assembleia propôs que antes de ser concedido o intervalo, fossem lidos e votados os dois outros documentos que deram entrada na Mesa e que são:

- Rui Santa apresentou em nome da CDU um Voto de Pesar sobre o falecimento de Carlos Policarpo e outro sobre o falecimento de Maria Perinhas Loureiro.

Submetidos à discussão, José Luís Catalão propôs a substituição da expressão “bancada da CDU” por “Assembleia Municipal” em ambos os documentos, o que foi aceite por unanimidade.

Submetidos ambos os documentos à votação, foram aprovados com a alteração proposta por unanimidade e foi cumprido um minuto de silêncio por ambos os falecidos.

Seguidamente foi feito um intervalo de 10 minutos.

Retomados os trabalhos, passou-se à discussão do 3.º documento, tendo-se registado as seguintes intervenções:

- Paula Pereira:

Propôs as seguintes alterações: Onde se lê “um clima de paz e concertação social” se passasse a ler “um clima de entendimento” e a substituição da palavra “colaboradores” por “trabalhadores” no 4.º parágrafo.

- Luiz Batista:

Informou que o termo “colaboradores” é correcto, dado que é o utilizado na empresa, é por assim dizer o “vestir da camisola”.

Em relação à outra proposta, esclareceu que o sentido referido é o de entendimento entre as partes, pelo que não aceita a alteração.

Submetida à votação, foi aprovada por maioria, com 1 abstenção (António Alves) e 21 votos a favor.

Paula Pereira fez Declaração de Voto em nome da CDU.

## **PERÍODO DE PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL**

- Presidente da Câmara:

Sucintamente afirmou:

Não concordar com as posições políticas de Luiz Batista, ou mais concretamente com as do PSD. Há considerações que são proferidas por desconhecimento, má-fé ou diferença ideológica, mas há algo que não deve ser esquecido: na política é preciso saber criticar mas também aceitar a crítica.

Em democracia o povo é quem manda e nas últimas eleições autárquicas o povo inequivocamente escolheu mais um vereador da CDU.

Cada vez mais o poder central delega nas autarquias novas competências, pelo que responsabilmente delegou pelouros em 4 vereadores a tempo inteiro, nada tendo esta situação a ver com a depauperação do erário público.

Não deixou de comparar os vencimentos auferidos pelos autarcas e os dos gestores de empresas públicas e os cortes de vencimentos impostos aos primeiros pelo governo PS.

Relativamente ao Fórum Cultural considera que foi um erro estratégico a sua construção naquele local, porque não permite fácil acesso, tem problemas de salinidade e não é central na freguesia de Alcochete. Os arranjos exteriores ficarão a cargo de um

promotor privado como contrapartida ao licenciamento de um empreendimento turístico na zona.

Respondendo a Fernando Pinto, esclareceu que a Comissão da Assembleia Municipal não foi convocada, pelo facto de a matéria em questão ser da exclusiva competência da Câmara, não deixando de frisar que os membros da Assembleia tinham conhecimento destas matérias. Mostrou-se disponível para agendar uma reunião e prestar todos os esclarecimentos considerados necessários.

A terminar, esclareceu que a transferência da verba para a AML ainda não tinha sido efectuada.

- Vereador José Luís Alfélua:

Esclareceu que a sinalização horizontal nas estradas municipais 501 e 502 já deveria estar efectuada há cerca de 2 meses. Acontece que a firma que ganhou o concurso tem tido falhas na prestação dos serviços. Neste momento, aguardam-se por melhores condições climáticas e que a firma ultrapasse as suas dificuldades e rapidamente preste os serviços contratados.

A questão do reforço da iluminação não estava equacionada, mas comprometeu-se a estudar o assunto com os respectivos Serviços.

- Vereador Jorge Giro:

Sobre o assunto do ossário n.º 392 do cemitério municipal, informou que dado ser um processo judicial em segredo de justiça, pouco poderia dizer relativamente ao mesmo, não deixando porém, de manifestar toda a vontade da Câmara em clarificar esta questão.

Irá providenciar a limpeza e o arranjo do espaço dedicado aos canídeos na urbanização dos Barris.

Prestou informações sobre o projecto “Plantar Portugal” dizendo que o projecto passa por plantar mais de 3 000 árvores autóctones, entre sobreiros e azinheiras.

As primeiras árvores foram plantadas com a ajuda das crianças das escolas, seguindo-se depois outras faixas etárias. Na sua grande maioria as árvores serão plantadas no Pinhal das Areias e nas Hortas. Esta plantação representará um acréscimo de 79% relativamente às já existentes. O concelho de Alcochete foi o único a protocolar nesta matéria.

Também informou das acções relativas ao projecto “Limpar Portugal”.

- Presidente da Câmara:

Relativamente ao assunto do ossário, acrescentou em relação à intervenção do senhor Vereador Jorge Giro que quando a Câmara tomou conhecimento da provável existência de um problema relacionado com umas ossadas supostamente desaparecidas, foram feitas diligências no sentido de proporcionar à senhora que apresentou a queixa, a



possibilidade de efectuar testes que permitissem ou não a identificação das ossadas. Infelizmente as diligências não produziram os efeitos que se esperavam, dado que a senhora entendeu direccionar a resolução deste problema para sede judicial.

Mais adiantou que, em caso de comprovada negligência por parte dos Serviços da Câmara Municipal, naturalmente que esta assumirá integralmente a responsabilidade.

- Vereador Jorge Giro:

Quanto ao papel que está afixado no referido ossário, informou que a senhora já foi notificada pela Câmara Municipal para proceder à sua remoção, porque o mesmo contraria as disposições do Regulamento do Cemitério.

### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

Não se registaram intervenções.

### **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

#### **PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA**

Submetido à discussão, não se registaram intervenções.

O documento fica junto à pasta de documentos anexos à acta como Doc.3.

#### **PONTO 2 – PROTOCOLOS DE DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOCHETE NAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO**

Não se registando pedidos de intervenção, a proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 2 abstenções (PSD) e 20 votos a favor (PS e CDU).

Já terminada a votação, António Almeirim, perguntou se seria possível saber a causa da abstenção por parte do PSD.

O Presidente da Assembleia Municipal permitiu a resposta por parte de Luiz Batista, informando o mesmo que quando analisaram os protocolos entenderam que certas verbas e rubricas não estavam bem esclarecidas.

#### **PONTO 3 – ROSM – ADAPTAÇÃO DA ESTRUTURA ORGÂNICA AO DECRETO-LEI N.º 305/2009, DE 23 DE OUTUBRO**

Antes de aberta a discussão deste ponto, o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do recebimento de uma errata ao documento, remetida pela Câmara Municipal, a qual foi explicada pelo Presidente da Câmara e pelo Vereador Paulo Machado, assumindo ambos que a mesma deveria ter sido apresentada como proposta de rectificação, mas por manifesta falta de tempo útil não foi possível voltar a reunir a Câmara.

Aberta a discussão, usaram da palavra os seguintes membros:

- Vereador Paulo Machado:

De forma sucinta explicou:

Em 2008 foi aprovado o ROSM o qual decorreu de uma reflexão prolongada sobre a forma como estavam organizados os serviços municipais.

Em 2009 com a aplicação do Decreto-Lei n.º 305/2009, a Tutela determina a necessidade de todas as Câmaras Municipais procederem a alterações na sua estrutura orgânica, no sentido de procurarem eficácia e eficiência no serviço público. Da leitura deste Decreto percebeu-se que já muitas das suas matérias foram acauteladas com a adequação da estrutura orgânica às novas exigências que tinham presidido à reformulação em 2008.

Este Decreto determina também em função da definição da estrutura orgânica, os vencimentos das chefias e do pessoal dirigente.

Tendo em atenção este pressuposto e a realidade concreta do nosso município, houve necessidade de pensar se seriam mantidos os 7 Gabinetes, excluído o Gabinete político de apoio ao Presidente da Câmara, por ter legislação específica.

A decisão tomada foi a de optar pelo modelo hierarquizado, o qual dá ao Presidente da Câmara de acordo com a legislação, a hipótese de constituir equipas de projecto e até se for o caso, definir a remuneração das mesmas. Eliminam-se Gabinetes que passam a ficar introduzidos na estrutura orgânica. É criada uma nova Divisão e são extintas duas. Três Divisões são de suporte e as restantes são operacionais. Em conclusão: no total a nova estrutura ficou apenas com 11 Divisões.

As chefias de 2.º grau são mantidas e não se prevêem por enquanto equipas de projecto ou multidisciplinares.

Este modelo simplifica a estrutura da Câmara Municipal, mantém a coalescência da organização.

- José Luís Catalão:

Perguntou se voltará a haver necessidade de reformular o modelo apresentado, no sentido de serem criados Departamentos.

- Luiz Batista:

Informou que esta proposta vai no sentido daquele que o PSD defende: o emagrecimento da estrutura. Passar-se de 12 para 11 Divisões é um emagrecimento lento, mas começar já é bom.

Perguntou porque não está inscrita a *Qualidade* em nenhum sector das Divisões, apesar do Vereador Paulo Machado informar que pertence à Divisão Jurídica, de Recursos Humanos e Tecnologia. Na sua opinião este tema é muito importante em qualquer organização.

Lamentou que não tivesse sido disponibilizada informação sobre o número de funcionários, a que sector pertencem e quais as suas tarefas.

Presidente da Câmara:

A esta Assembleia compete aprovar o modelo de estrutura orgânica que pode ser de 3 naturezas: - modelo hierarquizado; modelo matricial e modelo misto.

O modelo escolhido é o hierarquizado e é instrumental aos objectivos que pretendem prosseguir na missão da organização e suas competências. Este modelo tem como cúpula a Divisão e não o Departamento. Como já referido foi feito um exercício de coalescência desde 2008, chamando contudo a atenção, para o facto de que sucessivos emagrecimentos tornam ingovernável qualquer organização. Com este sentir, optou-se pelo equilíbrio entre a coalescência e a missão das unidades orgânicas, não aumentando custos à Câmara Municipal.

Lembrou a propósito da Qualidade, que os serviços do Museu Municipal já obtiveram pela primeira vez nesta Câmara, a Certificação de Qualidade, ficando assim demonstrado que esta matéria é uma preocupação deste executivo.

- Vereador Paulo Machado:

Esclareceu que o que a Assembleia tem de aprovar na sessão, não é o que Luiz Batista entende. Nesta sessão apenas se aprovará a natureza do modelo, o número de unidades orgânicas e as sub-unidades orgânicas. Mostrou-se disponível, para posteriormente, fornecer os dados que considerasse importantes.

Submetida à discussão e votação, a proposta foi aprovada por maioria, com as alterações constantes da errata, com 6 abstenções do PS e 16 votos a favor da CDU e PSD.

#### **PONTO 4 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO, PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS, ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES PARA OS ANOS DE 2011/2014 E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2011 E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2011**

Registaram-se as seguintes intervenções:

- Presidente da Câmara:

Contextualizou o momento de apresentação destes documentos previsionais, lembrando que a Lei do Orçamento de Estado foi aprovada há pouco tempo e a mesma tem repercussões nos documentos apresentados, dado que a mesma consubstancia um novo plano de austeridade, impondo um sacrifício financeiro às autarquias. Em comparação com o Orçamento de 2010 a redução respeitante às descentralizações financeiras para o município de Alcochete é de quase 300 mil euros, demonstrando através de alguns exemplos o estrangulamento que esta situação provoca.

Na sua opinião, as últimas medidas aprovadas no Orçamento do Estado irão a breve trecho fazer o país entrar em recessão económica (com o aumento do IVA, entre outros).

O Orçamento agora apresentado, não obstante as dificuldades, terá um acréscimo positivo no que diz respeito à previsão de receitas. Nas Despesas Correntes verifica-se uma redução na rubrica com Pessoal, a qual resulta de dupla cabimentação (contratos a termo que estavam em vigor).

Nas Grandes Opções do Plano que compreendem o PPI e AMR sublinhou e desenvolveu 3 áreas de intervenção para 2011: 1.<sup>a</sup> - O Planeamento, com a elaboração de projectos como “Alcochete 2025”, “Avaliação Ambiental Estratégica”, Revisão do PDM entre outros; 2.<sup>a</sup> - A Educação, com a construção e conclusão do Centro Escolar de S. Francisco que se prevê entrar em funcionamento em 2011, conclusão dos projectos de especialidade da construção do Centro Escolar da Quebrada Norte, em Alcochete. 3.<sup>a</sup> - Regeneração da Frente Ribeirinha de Alcochete, Em 2011 iniciar-se-á a reconversão de duas ruas e explanou as obras que se seguirão, nomeadamente das componentes terrestre e marítima.

- Luiz Batista:

Cumprindo o Estatuto do Direito da Oposição, o PSD respondeu afirmativamente a uma convocatória para reunir sobre estes documentos apresentando algumas propostas para integrar nos mesmos.

Lamenta que em termos da educação, o sector se encontre em mau estado, quer na qualidade quer na quantidade. A escola dos dias de hoje já não é a do modelo de antigamente e o adiamento para 2012 das obras na Escola da Restauração irá penalizar as crianças que dela precisam. Também não percebeu a justificação dada para não se avançar já com a construção do Centro Escolar da Quebrada Norte.

Em relação ao Planeamento questionou porque não são os técnicos da Câmara a fazer muitos dos projectos de especialidade, em vez de se gastar dinheiro adjudicando-os a privados.

- Fernando Pinto:

Mostrou a sua preocupação com o facto de muitas das obras orçamentadas para 2010 não terem sido concretizadas, perguntando mesmo qual foi o grau de concretização de investimentos previstos para 2010, porquanto muitos dos itens nas GOP de 2010 não foram realizados, tendo sido projectados para anos posteriores.

Não entende como prevê a Câmara receber mais 20% de Derrama, um milhão em obras com loteamentos e mais verbas provenientes do IMT se o país entrar em recessão, como foi afirmado pelo Presidente da Câmara. Também não entende como é que em tempos de crise e contenção, as Despesas Correntes da autarquia aumentam 3% em 2011.

Dando exemplos de outros valores que lhe parecem empolados, disse que o passado recente não é muito abonatório.

Solicitou informações relativas à orçamentação da construção do *Bike-skate Park*, na Praia dos Moinhos.

- Francisco Giro:

Tendo em vista os objectivos do Eixo estratégico 2 – Valorizar a Coesão Social, perguntou quais as actividades mais relevantes para o concelho.

- Presidente da Assembleia:

Lembrou que se está em Portugal e a situação é má aqui e em toda a Europa. A técnica de elaboração de um Orçamento é sempre de optimismo, de ambição, mas não deixa de ser apenas uma previsão.

- Presidente da Câmara:

- Frisou que não convém esquecer quem são os responsáveis pela crise que se vive, sendo que estes são os governos do PS, que têm vindo há anos a levar o país à difícil situação em que o mesmo se encontra.

Tem dificuldade em entender as críticas relativas às obras que estavam inscritas em 2010 e não foram realizadas, reforçando o lançamento de obras fundamentais, como sejam: a extensão do Centro de Saúde no Samouco, o parque desportivo do Valbom, o Centro Escolar de S. Francisco, entre outras. Na sua opinião, estas críticas mais não mostram que desconhecimento, pelo que esclareceu sobre todas as rubricas indicadas por Fernando Pinto. De forma faseada, o compromisso assumido será realizado, sendo que pouco abonatório foi aquilo que o executivo do PS fez, ao transferir as verbas que estavam afectas para a construção do pré-escolar em S. Francisco, para a construção do Fórum Cultural, faltando ao compromisso assumido perante as populações.

Agradeceu ao PSD ter aceitado reunir, bem como a entrega de propostas para os documentos previsionais, frisando que esta não foi a postura do PS, dado que nem sequer se deram ao trabalho de levantar a correio enviado.

Voltou a explicar a conjuntura de endividamento da autarquia, que obriga a atrasar a construção do Centro Escolar da Quebrada Norte.

Após esta intervenção, o Presidente da Assembleia propôs o prolongamento dos trabalhos para além da hora regimental, o que foi aceite por unanimidade.

- Vereador Paulo Machado:

Respondendo ao pedido de Francisco Giro, informou que o mais relevante não é o que se encontra reflectido nas Acções Mais Relevantes, porque não configuram investimento. A política para 2011 consubstancia um reforço estratégico com os parceiros locais, considerando o conjunto de reduções daquilo que é o apoio do Estado aos mais carenciados. As responsabilidades da Câmara nesta matéria são apenas de cooperação. 2011 será o Ano do Voluntariado e neste plano destacou duas acções:

- 1.<sup>a</sup> Plano de ajudas técnicas do Município;
- 2.<sup>a</sup> - Reforço das estruturas de participação ao nível da estratégia de combate à pobreza.

- Vereadora Susana Custódio:

Respondendo a uma solicitação, sobre a programação cultural, explicou que dos dois eixos estratégicos para a referida programação de 2011, a mesma se prende com a valorização e dinamização dos agentes de identidade locais, tratando-se desta forma de potenciar a nossa identidade cultural como produto turístico.

Destacou, entre outras, a realização de eventos como “Junho Mais Quente”, “Festival de Papagaios” (se se verificarem diversos apoios) e “Festival de Expressões Ibéricas”.

Submetidos à discussão e votação, os documentos foram aprovados por maioria, com 8 abstenções (PE e PSD) e 14 votos a favor da CDU.

Fizeram Declaração de Voto:

Ana Brandão em nome da CDU.

Luiz Batista em nome do PSD.

Fernando Pinto em nome do PS.

## **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

Não se registaram intervenções.

## **PERÍODO DE ANTES DE ENCERRAR A SESSÃO**

Não se registaram intervenções.

## **ACTA EM MINUTA**

Seguidamente procedeu-se à leitura da acta em minuta, que após submetida à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

A terminar, o Presidente da Assembleia Municipal, o Presidente da Câmara e José Luís Catalão desejaram a todos os presentes Boas Festas.

ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, pelas 01:30 horas, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual para constar, se lavrou a presente acta que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os membros da Mesa.

O PRESIDENTE:

O 1º SECRETÁRIO

O 2º SECRETÁRIO